



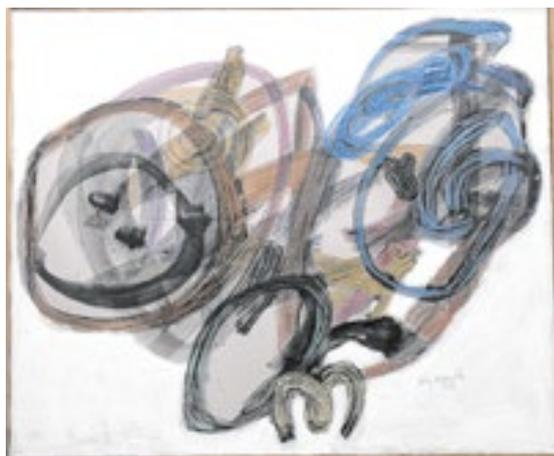
Luiz Aquila apresenta trilogia inspirada na bandeira brasileira e obras recentes na Galeria Patrícia Costa

As paisagens interiores de um artista

Por Affonso Nunes

Luiz Aquila inaugura nesta quinta-feira (10) sua nova exposição individual “A Escolha do Artista”, na Galeria Patrícia Costa, em Copacabana. A mostra apresenta um conjunto de 22 obras selecionadas pelo próprio artista, incluindo uma trilogia especial inspirada nas cores da bandeira brasileira e trabalhos recentes em pintura e técnica mista sobre cartão.

A exposição é um complemento natural da mostra que o artista inaugurou em junho no Paço Imperial, consolidando um período particularmente produtivo do artista. Aos 75 anos, o pintor mantém ritmo criativo intenso, dividindo-se entre seu ateliê tradicional na serra de Petrópolis e o novo espaço na Praia de Botafogo, onde tem



Em sua segunda individual em cartaz na cidade, Luiz Aquila apresenta sua produção mais recente



passado a maior parte dos dias da semana.

“Desde que eu retomo a pintura de uma maneira mais gestual e espontânea, no final dos anos 70, a minha grande influência é o Rio. A forma orgânica das montanhas, a própria arquitetura, a maneira como se circula pela cidade... o simples fato de caminharmos sobre calçadas de Roberto Burle Marx, que considero o maior artista brasileiro. Todo esse movimento e formas cariocas influenciam demais o meu trabalho, mas não de uma forma realista. O Rio mexe com a minha ‘inner scape’, a minha paisagem interior”, revela Aquila.

O destaque da exposição é uma trilogia de telas que reinterpreta as cores da bandeira nacional. Cada obra explora uma cor predominante – verde, azul e amarelo. “É o resgate da minha bandeira”, afirma o artista.

A parceria com a galerista Patrícia Costa, que representa Aquila há mais de duas décadas, permite ao artista exercer controle curatorial sobre suas próprias obras. O texto de parede escolhido para a mostra, “Lição de Pintura” de João Cabral de Melo Neto, oferece uma chave de leitura para compreender a filosofia artística de Aquila. Os versos cabralinos – “Quadro nenhum está acabado, disse certo pintor; se pode sem fim continuá-lo, primeiro, ao além de outro quadro que, feito a partir de tal forma, tem na tela, oculta, uma porta que dá a um corredor que leva a outra e a muitas outras” – ecoam a busca constante do pintor por novos territórios expressivos.

A trajetória de Aquila, iniciada nos anos 1970 com uma abordagem mais gestual e espontânea da pintura, consolidou-se ao longo das décadas como uma das vozes mais consistentes da arte brasileira contemporânea.

SERVIÇO

A ESCOLHA DO ARTISTA

Galeria Patrícia Costa (Av. Atlântica, 4.240 - loja 224 - Copacabana)
Abertura: 10/7, das 18h às 21h
Até 9/8, de segunda a sexta (11h às 19h), sábados (11h às 17h)
Entrada franca